



CLIENTE

MUNICÍPIO DE ANGRA DO HEROÍSMO

OBRA

LOTEAMENTO SÃO JOÃO DE DEUS

LOCAL

**RUA ILHA DO CORVO – LAMEIRINHO – ANGRA DO
HEROÍSMO**

FASE | ESPECIALIDADE

PROJETO BASE | ARQUITETURA

PE1001C | Outubro.2024

MUNICÍPIO DE ANGRA DO HEROÍSMO

Praça Velha . Sé
9700-201 Angra do Heroísmo . Ilha Terceira

PROJECTO DE LOTEAMENTO S. JOÃO DE DEUS
Rua Ilha do Corvo . Lameirinho . Angra do Heroísmo

334.22

ÍNDICE:

I.	TERMO DE RESPONSABILIDADE	2
II.	MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA	4
	1. OBJECTO	5
	2. SOLUÇÃO	5
	3. ENQUADRAMENTO DA PRETENSÃO NOS PLANOS TERRITORIAIS APLICÁVEIS	6
	4. TERRENO	6
	5. PLANO DE ACESSIBILIDADES	8
III.	REGULAMENTO	9
IV.	PEÇAS DESENHADAS	13

AQ01 (PE30577) – PLANTA DE SITUAÇÃO

AQ02 (PE30578) – PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

AQ03 (PE30579) – PLANTA DE IMPLANTAÇÃO

AQ04 (PE30580) – PLANTA DE CEDÊNCIAS E PLANTA DE SÍNTESE DO LOTEAMENTO

AQ05 (PE30581) – PLANO DE ACESSIBILIDADES

AQ06 (PE30582) – PORMENORES, MUROS, MURETES TÉCNICOS

AQ07 (PE30583) – PERFIS. PORMENORES E VÃOS

MUNICÍPIO DE ANGRA DO HEROÍSMO

Praça Velha . Sé

9700-201 Angra do Heroísmo . Ilha Terceira

PROJECTO DE LOTEAMENTO S. JOÃO DE DEUS

Rua Ilha do Corvo . Lameirinho . Angra do Heroísmo

334.22

I. TERMO DE RESPONSABILIDADE

MUNICÍPIO DE ANGRA DO HEROÍSMO

Praça Velha . Sé
9700-201 Angra do Heroísmo . Ilha Terceira

PROJECTO DE LOTEAMENTO S. JOÃO DE DEUS
Rua Ilha do Corvo . Lameirinho . Angra do Heroísmo

334.22

**TERMO DE RESPONSABILIDADE DO AUTOR DO PROJETO DE
ARQUITETURA**

Miguel Sieuve Lima de Mendonça e Cunha, Arquiteto, morador na Rua de S. Pedro 172, contribuinte n.º178352519, inscrito na Ordem dos Arquitetos sob o n.º 2141S, declara, para efeitos do disposto no n.º 1, do artigo 10º, do Decreto-Lei Nº 555/99, de 16 de dezembro, na sua redação atual, que o projeto de Arquitetura, de que é autor, relativo ao Loteamento de São João de Deus, sita na Rua Ilha do Corvo – Lameirinho – Angra do Heroísmo, cujo Projeto Base foi requerido pelo Município de Angra do Heroísmo, observa as normas legais e regulamentares aplicáveis, e está conforme com os planos municipais ou intermunicipais de ordenamento do território aplicáveis à pretensão.

Angra do Heroísmo, Outubro de 2024

(Código de Validação: DC16E3F5010DD)

MUNICÍPIO DE ANGRA DO HEROÍSMO

Praça Velha . Sé

9700-201 Angra do Heroísmo . Ilha Terceira

PROJECTO DE LOTEAMENTO S. JOÃO DE DEUS

Rua Ilha do Corvo . Lameirinho . Angra do Heroísmo

334.22

II. MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

MUNICÍPIO DE ANGRA DO HEROÍSMO

Praça Velha . Sé
9700-201 Angra do Heroísmo . Ilha Terceira

PROJECTO DE LOTEAMENTO S. JOÃO DE DEUS Rua Ilha do Corvo . Lameirinho . Angra do Heroísmo

334.22

1. OBJECTO

O presente Projecto refere-se à Operação de Loteamento de um terreno pertencente ao Município de Angra do Heroísmo, com uma área de intervenção total de 2860,00 m², situado na Rua Ilha do Corvo, Lameirinho, S. João de Deus, Angra do Heroísmo.

2. SOLUÇÃO

Com a presente intervenção pretende-se criar uma urbanização de acordo com o estabelecido no Plano de Pormenor de Salvaguarda de Angra do Heroísmo - DRR nº 7/2015/A.

A qualidade da operação urbanística que agora se apresenta é garantida pela correcta integração no tecido urbano existente, pelos índices de construção propostos e pela coerência de ocupação territorial em relação às vizinhanças adjacentes.

Salvaguardando o carácter habitacional desta zona – parcela integrada na área habitacional do Bairro do Lameirinho – e à relação do terreno com a via pública que o contorna a norte, optou-se por implantar os lotes em dois alinhamentos paralelos – 2 + 6 lotes – com uma via interna em U, de um só sentido, que lhes garante os acessos. Esta via estabelece ainda o acesso à servidão aos terrenos agrícolas, a sul do loteamento.

Dada a forma do terreno e sua área, a solução adoptada cria um espaço verde na frente poente do loteamento, assim como estacionamento público para 10 viaturas.

Os acessos pedonais aos dois lotes virados à Rua Ilha do Corvo, faz-se por esta via. Os acessos pedonais aos restantes seis lotes, assim como os acessos viários aos oito lotes, fazem-se pela via interna.

Os acessos viários são compostos por um portão de correr em todos os lotes, e os acesso pedonais por uma portão de batente de menores dimensões. Lateralmente aos portões de acesso pedonal inserem-se, em cada um dos lotes, os muretes técnicos em que são instalados os contadores de electricidade e de água, assim como as caixas de correio.

Na intercepção do limite entre lotes com o limite da frente dos mesmos, entre os Lote 220A e 220B, os Lote 220D e 220E e os Lotes 220F e 220G, são implantadas espaços verdes em semicírculo, de acesso público, cerca de 45 cm acima do nível do passeio, em que serão plantadas árvores de médio porte. Na frente do semicírculo, o muro será coroado por pedra serrada de basalto, criando uma zona de assento virada ao passeio. Esta solução permite implantar árvores para ensombramento do passeio, sem contudo ter de alargar este para garantir um espaço de circulação de largura constante.

A solução, sem qualquer intervenção na via pública existente para além do deslocamento cerca de seis metros para poente do espaço de estacionamento de autocarros existente, cria os seguintes espaços públicos:

- a. Espaço para 10 lugares de estacionamento público, 2 paralelos à via interna e 8 perpendiculares a esta (1 deles destinado a utilizadores com mobilidade reduzida);
- b. Os acessos viários ao interior dos lotes;
- c. Um passeio com 1,60 metros de largura livre e contínua;
- d. Três espaços verdes semicirculares com largura de 2,90 metros e raios de 1,45 metros;
- e. Uma zona verde de 85,20 m² destinada a espaço público de lazer, com árvores de médio porte na sua periferia;

MUNICÍPIO DE ANGRA DO HEROÍSMO

Praça Velha . Sé
9700-201 Angra do Heroísmo . Ilha Terceira

PROJECTO DE LOTEAMENTO S. JOÃO DE DEUS Rua Ilha do Corvo . Lameirinho . Angra do Heroísmo

334.22

O acesso à servidão a nascente do loteamento será delimitada por um portão de duas folhas, em estrutura metálica esmaltada, idêntica à utilizada nos acessos viários aos lotes.

As opções acima descritas originam uma cedência à via pública de 1129,00 m², dos quais 135,50 m² em espaços verdes.

Da intervenção acima descrita resultam oito (8) lotes, todos para implantação de habitações de tipologia T3, de construção em banda. Os Lotes 220A e 220B, tem frentes para a Rua Ilha de Corvo, com frentes desalinhadas de modo a melhor se adaptarem ao respectivos lotes. Os Lotes 220C a 220H tem frentes para a via interna e a implantação das habitações nestes lotes criarão uma banda de alinhamento contínuo (ver peças desenhadas).

Também em termos altimétricos as construções vão tendo cotas de implantação diferenciadas, para melhor se integrarem no declive natural do terreno e vias de acesso, minimizando assim os movimentos de terras (ver perfis transversais do loteamento).

Todos os lotes terão acesso a viaturas. Os Lotes 220A e 220B terão 8,40m de largura, o Lote 220C terá uma largura de 8,35m, os Lotes 220D, 220E, 220F e 220G terão largura de 8,30m, e o Lote 220H, embora de frente mais reduzida, terá uma largura média de 9,38m.

Os alinhamentos definidos para a frente de implantação de cada um dos lotes deverão ser os especificados nas peças desenhadas, de modo a que se disponibilize o espaço mínimo necessário na frente dos lotes para estacionamento de uma viatura e os acessos pedonais à habitação. Esta solução privilegia também a criação de pátios na traseira das habitações, pátios estes que pela sua exposição solar e privacidade em relação à via pública, constituirão agradáveis zona de utilização no exterior. A presente organização valoriza a coerência construtiva em termos da construção em banda, concedendo aos lotes uma zona reservada nas suas traseiras, própria a uma vivência familiar no exterior.

A cota de soleira nas entradas viárias e pedonais dos lotes deverá obter-se a partir da cota média do passeio fronteiro e não deve exceder os 0.03 m acima desse valor.

Os muros periféricos da intervenção terão 0,40 metros de espessura. Na zona dos Muretes Técnicos (MT), esta espessura aumentará para os 0,45 metros de espessura. Os muros entre lotes terão a espessura de 0,30 metros e serão construídos ao eixo do limite do lote conforme peças desenhadas.

3. ENQUADRAMENTO DA PRETENSÃO NOS PLANOS TERRITORIAIS APLICÁVEIS

A solução preconizada respeita os parâmetros urbanísticos previstos no Plano de Pormenor de Salvaguarda de Angra do Heroísmo - DRR nº 7/2015/A, RGEU, RJUE e restantes normas aplicáveis, nomeadamente no que respeita a cérceas e índices de implantação e de ocupação dos solos.

Condicionantes de Ocupação . Adicionalmente aos parâmetros acima referidos, e sobrepondo-se a estes, deverá ser respeitado o Regulamento relativo a esta Operação de Loteamento, em anexo.

4. TERRENO

Confrontações

Norte: Rua Ilha do Corvo
Sul: Urbanização e Terrenos Agrícolas
Nascente: Urbanização
Poente: Urbanização

MUNICÍPIO DE ANGRA DO HEROÍSMO

Praça Velha . Sé
9700-201 Angra do Heroísmo . Ilha Terceira

PROJECTO DE LOTEAMENTO S. JOÃO DE DEUS Rua Ilha do Corvo . Lameirinho . Angra do Heroísmo

334.22

Área de intervenção total – 2.860,00 m²

QUADRO SÍNTESE

Lotes	Área do Lote	Área de Implantação (a)	Área Bruta de Construção (a)	Área Bruta de Construção em Anexo e/ou Zona Técnica (b)	Tipologia	Nº Pisos
220A	236,50 m ²	91,00 m ²	91,00 m ²	11,00 m ²	T3	1
220B	210,50 m ²	91,00 m ²	91,00 m ²	11,00 m ²	T3	1
220C	207,50 m ²	91,00 m ²	91,00 m ²	11,00 m ²	T3	1
220D	192,00 m ²	91,00 m ²	91,00 m ²	11,00 m ²	T3	1
220E	198,00 m ²	91,00 m ²	91,00 m ²	11,00 m ²	T3	1
220F	205,50 m ²	91,00 m ²	91,00 m ²	11,00 m ²	T3	1
220G	212,50 m ²	91,00 m ²	91,00 m ²	11,00 m ²	T3	1
220H	262,50 m ²	91,00 m ²	91,00 m ²	11,00 m ²	T3	1

- (a) As Áreas de Implantação e Bruta de Construção podem ser majoradas até 10%, desde que esta majoração se verifique em todas as habitações com a mesma tipologia, que não seja ultrapassada a linha limite de implantação prevista, e que se mantenham os alinhamentos das bandas.
- (b) Os Anexos e/ou Zonas Técnicas só podem ser implantados nas traseiras dos lotes. Quanto adossados à construção principal, mesmo que sejam alpendres, nunca poderão ter mais do que 3,00 metros de largura. Os Anexos e/ou Zonas Técnicas não têm de cumprir qualquer afastamento ao limite de tardoz do lote.

QUADRO GERAL

	Área m ²
Área Total de Intervenção	2860,00
Área Destinada a Lotes	1725,00
Área de Espaços Verdes em Espaço Público	135,50
Área de Rede Viária, Estacionamento Público e Passeios	946,00
Área de Construção Mínima em Habitações	728,00
Área de Construção Máxima de Habitações	800,80
Área de Construção Máxima de Anexos e/ou Zonas Técnicas	88,00
Área de Garagens	não aplicável
Área de Cedência ao domínio público destinada a espaços verdes	135,50
Número de lugares de estacionamento no interior dos lotes	8
Número de lugares de estacionamento na via pública	10

Todas as habitações deverão ser de um só piso. A utilização dos desvãos da cobertura (sótãos) será permitida desde que de acordo com a legislação em vigor (RGEU), e com o Regulamento em anexo.

MUNICÍPIO DE ANGRA DO HEROÍSMO

Praça Velha . Sé

9700-201 Angra do Heroísmo . Ilha Terceira

PROJECTO DE LOTEAMENTO S. JOÃO DE DEUS

Rua Ilha do Corvo . Lameirinho . Angra do Heroísmo

334.22

5. PLANO DE ACESSIBILIDADES

Nas áreas do Loteamento em que se propõe intervir a nível dos passeios e acessos viários e pedonais, cumpre-se o estabelecido no Decreto-Lei nº 163/2006 de 08 de Agosto, nomeadamente no que se refere à deslocação de pessoas com mobilidade reduzida.

A inserção de lances rebaixados entre os passeios e as zonas de circulação e acesso automóvel proporcionam condições ideais para a circulação de pessoas com mobilidade reduzida.

Conforme se pode verificar nas peças desenhadas a entrada nos Lotes é feita de nível, com soleira elevada 0,03 m. Os Projectos de Arquitetura das habitações deverão prever o percurso acessível entre a entrada do lote e a soleira das habitações, nos termos da legislação em vigor. Este aspecto foi tido em consideração no estabelecimento das cotas de implantação das moradias e no estabelecimento do estacionamento automóvel dentro do lote.

Em frente da entrada de cada lote é sempre possível estabelecer um espaço de manobra para cadeira de rodas com um diâmetro mínimo de 1,50 metros, e os passeios têm sempre uma faixa de circulação contínua de 1,60 metros, superior portanto aos mínimos estabelecidos do Decreto-Lei supra citado.

Angra do Heroísmo, Outubro 2024.

MUNICÍPIO DE ANGRA DO HEROÍSMO

Praça Velha . Sé

9700-201 Angra do Heroísmo . Ilha Terceira

PROJECTO DE LOTEAMENTO S. JOÃO DE DEUS

Rua Ilha do Corvo . Lameirinho . Angra do Heroísmo

334.22

III. REGULAMENTO

MUNICÍPIO DE ANGRA DO HEROÍSMO

Praça Velha . Sé
9700-201 Angra do Heroísmo . Ilha Terceira

PROJECTO DE LOTEAMENTO S. JOÃO DE DEUS
Rua Ilha do Corvo . Lameirinho . Angra do Heroísmo

334.22

REGULAMENTO

O presente Regulamento destina-se ao ordenamento geral das construções a edificar no Loteamento de S. João de Deus, Rua Ilha do Corvo, Lameirinho, Angra do Heroísmo, cujo Dono da Obra é o município de Angra do Heroísmo.

Este Regulamento tem como objectivo principal garantir o respeito pelo ambiente circundante natural e construído, proporcionando regras com vista a uma harmonização arquitectónica do conjunto nesta operação urbanística, assim como estabelecer as condições consideradas fundamentais à finalidade pretendida, de forma a assegurar uma correcta construção e utilização da propriedade e, simultaneamente, proteger os utentes das habitações compreendidas no Loteamento do uso inadequado da área abrangida pelo mesmo.

Artigo 1º OBJECTO

O presente Regulamento aplica-se a todos as habitações que constituem o Loteamento.

Artigo 2º NORMAS APLICÁVEIS

Os Projecto de Arquitectura que forem apresentados deverão cumprir com o estabelecido no presente Regulamento bem como com toda a legislação aplicável, nomeadamente o Plano de Pormenor de Salvaguarda de Angra do Heroísmo - DRR nº 7/2015/A, o RGEU, o RJUE, o Decreto-Lei 163/2006 de 08 de Agosto e todas as normas que venham a ser estabelecidas pela Câmara Municipal de Angra do Heroísmo ou outras entidades competentes.

Artigo 3º LOTES, ÁREAS E FINALIDADE

1. Nos termos e para os efeitos do estabelecido no artigo 15º, nº 3 do Decreto-Lei nº 448/91, de 29 de Novembro (Regime Jurídico das Operações de Loteamento), são considerados Lotes do empreendimento todos os oito (8) lotes objecto desta operação urbanística.
2. Todos os Lotes previstos neste Loteamento e indicados nas plantas respectivas são destinados exclusivamente à construção de habitações unifamiliares.
3. As dimensões dos Lotes, o número de fogos, respectivas tipologias e número de pisos, áreas máximas de construção e implantação das habitações e anexos e/ou zonas técnicas, deverão respeitar o preconizado na Planta de Síntese e no Anexo I - Quadro Síntese – a este Regulamento.
4. Não é permitida a construção de garagens no presente Loteamento.
5. Fazem parte integrante do Loteamento os Lotes e respectivas áreas, tipologias e especificações previstas no Anexo I – Quadro Síntese.
6. Não é permitido o Fraccionamento nem o Emparcelamento de quaisquer dos Lotes estabelecidos por esta operação urbanística.
7. Os Lotes e sua áreas, devidamente especificadas no Anexo I – Quadro Síntese, serão rigorosamente respeitadas, e não poderão ter outro tipo de ocupação ou utilização que não a residencial.
8. As Áreas de Implantação e Bruta de Construção previstas no Anexo I – Quadro Síntese, podem ser majoradas até 10%, desde que esta majoração se verifique em todos as habitações com a mesma tipologia, que não seja ultrapassada a linha limite de implantação prevista, e que se mantenham os alinhamentos das bandas.

MUNICÍPIO DE ANGRA DO HEROÍSMO

Praça Velha . Sé
9700-201 Angra do Heroísmo . Ilha Terceira

PROJECTO DE LOTEAMENTO S. JOÃO DE DEUS Rua Ilha do Corvo . Lameirinho . Angra do Heroísmo

334.22

Artigo 4º PROJECTOS DE ARQUITECTURA

1. Os Projecto de Arquitectura serão obrigatoriamente da autoria de Arquitecto, a quem compete a responsabilidade dos trabalhos a projectar, nos termos da Lei.
2. As habitações a desenvolver serão em banda, e o seu conjunto deverá formar uma unidade volumétrica harmoniosa, de linguagem arquitectónica contemporânea;
3. As coberturas serão em duas águas inclinadas simétricas, com revestimento superior a telha cerâmica;
4. As habitações deste Loteamento deverão ter um único piso. A utilização dos desvãos da cobertura (sótãos) será permitida desde que de acordo com a legislação em vigor (RGEU).
5. Dadas as características do terreno e sua topografia, não são permitidos aproveitamentos em cave.
6. A cêrcea das habitações será de 3,00 metros.
7. A altura máxima (soleira ao cume) será aquela que resultar da aplicação da cobertura em duas águas inclinadas, com 28% de inclinação.
8. As cotas de soleira de cada uma das habitações deverá respeitar o estipulado na Planta de Síntese, e Perfis por cada um dos lotes.

Artigo 5º ALINHAMENTOS E AFASTAMENTOS

1. Os afastamentos mínimos das construções aos limites dos Lotes estão representados na Planta de Síntese.
2. O afastamento do alçado principal da construção em banda ao limite frontal do Lote deve respeitar o indicado na Planta de Síntese, de modo a conseguir-se assegurar o estacionamento de uma viatura dentro do Lote, assim como o espaço para os acessos às cotas de implantação previstas.
3. Nos Lotes dos extremos, quando os afastamentos laterais da construção aos limites do lote forem inferiores a 3,00 metros, serão admissíveis apenas vãos com vidro fosco, fixos ou basculantes. Só serão admitidos vãos com vidros translúcidos, igualmente fixos ou basculantes, se estes estiverem aplicados acima de 1,50 metros em relação ao pavimento exterior.
4. Serão admitidos vãos com qualquer tipo de abertura e vidro translúcido quando o afastamento da lateral do imóvel ao limite do lote for superior a 3,00 metros.

Artigo 6º ANEXOS E/OU ZONAS TÉCNICAS

1. Os Anexos e/ou Zonas Técnicas deverão respeitar as áreas previstas no Anexo I – Quadro Síntese, de acordo com as tipologias das habitações a que dizem respeito.
2. Os Anexos e/ou Zonas Técnicas só podem ser implantados nas traseiras dos lotes. Quando adossados à construção principal, mesmo que sejam alpendres, nunca poderão ter mais do que 3,00 metros de largura, não tendo de respeitar qualquer afastamento ao limite de tardoz do lote.
3. As coberturas dos Anexos e/ou Zonas Técnicas serão numa só água com 28% de inclinação, com revestimento superior do mesmo tipo do utilizado na habitação.
4. Os Anexos e/ou Zonas Técnicas devem formar unidades volumétricas coerentes e harmoniosas com as dos lotes contíguos.

Artigo 7º LOGRADOUROS

Deverão privilegiar-se áreas permeáveis (terreno relvado) nos logradouros. As zonas a pavimentar serão preferencialmente semipermeáveis, nomeadamente, grelhas de enrelvamento e ou mosaicos de encaixe em betão nos estacionamento automóvel, lajetas cerâmicas em tons neutros (terra) nos percursos pedonais ou zonas de estar exteriores.

MUNICÍPIO DE ANGRA DO HEROÍSMO

Praça Velha . Sé
9700-201 Angra do Heroísmo . Ilha Terceira

PROJECTO DE LOTEAMENTO S. JOÃO DE DEUS Rua Ilha do Corvo . Lameirinho . Angra do Heroísmo

334.22

Artigo 8º VEDAÇÕES E MURETES TÉCNICOS

1. A implantação de vedações nos limites dos Lotes e de muretes técnicos (MR) deverão obedecer ao preconizado na Plantas de Síntese e restantes peças desenhadas deste processo.
2. Não serão admitidas vedações complementares às referidas neste Regulamento. Serão aceites, contudo, plantações de sebes naturais ou similares, paralelas aos muros de vedação, com altura até 1,00 metro acima destes.
3. Os portões, pedonal e automóvel a integrar nos muros limite dos lotes (frontal ou tardoz), deverão ser executados em perfis metálicos de acordo com os desenhos de pormenor, e pintados a esmalte tipo Forja Cinofer ou equivalente, cor cinza antracite.
4. Os portões de acesso automóvel devem ser operados electricamente, por controlo remoto.
5. Os Muretes Técnicos (MT), ficarão integrados na construção. Os contadores terão acesso pelo interior do lote, com portas de alumínio lacado cinza antracite, e visores em vidro.
6. Alguns dos muros de vedação a construir terão a função de muros de contenção ou suporte, de acordo com o especificado no Projecto da especialidade, devendo no entanto este muros manter as espessuras especificadas na Memória Descritiva e peças desenhadas deste Processo.

Artigo 9º INFRAESTRUTURAS E RESPECTIVA INSTALAÇÃO

As ligações às redes de infraestruturas, designadamente electricidade, águas, esgotos pluviais e domésticos, rede de rega, telefone, em qualquer um dos Lotes objecto deste Regulamento, são obrigatoriamente subterrâneas.

ANEXO I . QUADRO SÍNTESE

Lotes	Área do Lote	Área de Implantação (a)	Área Bruta de Construção (a)	Área Bruta de Construção em Anexo e/ou Zona Técnica (b)	Tipologia	Nº Pisos
220A	236,50 m ²	91,00 m ²	91,00 m ²	11,00 m ²	T3	1
220B	210,50 m ²	91,00 m ²	91,00 m ²	11,00 m ²	T3	1
220C	207,50 m ²	91,00 m ²	91,00 m ²	11,00 m ²	T3	1
220D	192,00 m ²	91,00 m ²	91,00 m ²	11,00 m ²	T3	1
220E	198,00 m ²	91,00 m ²	91,00 m ²	11,00 m ²	T3	1
220F	205,50 m ²	91,00 m ²	91,00 m ²	11,00 m ²	T3	1
220G	212,50 m ²	91,00 m ²	91,00 m ²	11,00 m ²	T3	1
220H	262,50 m ²	91,00 m ²	91,00 m ²	11,00 m ²	T3	1

- (a) As Áreas de Implantação e Bruta de Construção podem ser majoradas até 10%, desde que esta majoração se verifique em todas as habitações com a mesma tipologia, que não seja ultrapassada a linha limite de implantação prevista, e que se mantenham os alinhamentos das bandas.
- (b) Os Anexos e/ou Zonas Técnicas só podem ser implantados nas traseiras dos lotes. Quanto adossados à construção principal, mesmo que sejam alpendres, nunca poderão ter mais do que 3,00 metros de largura. Os Anexos e/ou Zonas Técnicas não têm de cumprir qualquer afastamento ao limite de tardoz do lote.

Angra do Heroísmo, Outubro de 2024.

MUNICÍPIO DE ANGRA DO HEROÍSMO

Praça Velha . Sé

9700-201 Angra do Heroísmo . Ilha Terceira

PROJECTO DE LOTEAMENTO S. JOÃO DE DEUS

Rua Ilha do Corvo . Lameirinho . Angra do Heroísmo

334.22

IV. PEÇAS DESENHADAS